
Discurso do Dia da Graduação | Mestrados 2024/2025

Escola Superior de Tecnologia e Gestão — Politécnico do Porto

Boa tarde a todos e a todas.

Há momentos na vida de uma instituição em que o tempo parece suspender-se — em que o passado e o futuro se encontram num único instante, carregado de emoção e de significado. Este é um desses momentos. Olho para esta sala e vejo muito mais do que diplomados. Vejo histórias. Vejo noites de estudo, dilemas resolvidos à última hora, descobertas inesperadas, amizades construídas entre aulas e intervalos. Vejo pessoas que escolheram ir mais longe — e foram.

Sejam bem-vindos ao Dia da Graduação da Escola Superior de Tecnologia e Gestão dos diplomados em 2024/2025.

Começo por saudar todos os que tornam este dia possível: os membros da Presidência da Escola, os Diretores de Departamento, os Diretores de Curso e todos os docentes e funcionários administrativos e técnicos que, dia após dia, constroem esta instituição com seriedade e dedicação. Para vós, o meu sincero reconhecimento.

Mas a saudação mais especial vai para os nossos diplomados e para quem chegou até aqui ao seu lado: pais, companheiros, filhos, amigos, irmãos. As pessoas que ficaram acordadas à vossa espera, que sofreram com as vossas angústias sem vos dizer nada para não aumentar a pressão, que celebraram

cada aprovação como se fosse a delas. A esses pilares invisíveis deste percurso, obrigado. Muito obrigado.

Este é o vosso dia. E é, ao mesmo tempo, o dia de todos eles.

Quando um estudante entra pela primeira vez nesta Escola, traz consigo uma mochila cheia de expectativas. Às vezes pesa demais. O mestrado não é uma caminhada tranquila — exige muito esforço, tempo que nunca é suficiente, energia que se esgota, e a capacidade de continuar mesmo assim. Quem completa este percurso sabe o que significa resistir quando tudo convida a parar. E é precisamente isso que distingue um mestre: não apenas o conhecimento adquirido, mas a maturidade forjada no processo.

Vivemos num mundo em aceleração permanente. A inteligência artificial transforma profissões, os mercados reinventam-se, as fronteiras entre áreas do conhecimento dissolvem-se. Neste cenário, o que verdadeiramente nos diferencia não é apenas o que sabemos — é a capacidade de aprender, de questionar, de nos adaptarmos. E foi exatamente isso que a ESTG vos desafiou a fazer. Não memorizámos respostas. Aprendemos a formular as perguntas certas.

Ao longo dos vossos mestrados — seja em Engenharia Informática, em Ciências Empresariais, em Gestão de Projetos, ou em qualquer outro — cada projeto, cada dissertação, cada debate em sala de aula representou um exercício de pensamento crítico. Um treino para a vida profissional que já vos espera ou que já vos acolheu. Sim, porque muitos de vós fizeram este percurso a trabalhar, a

gerir famílias, enfim, com tudo o resto a acontecer em simultâneo. Isso torna esta conquista ainda maior.

Gostaria de partilhar convosco alguns dados que nos enchem de orgulho. Em 26 anos de existência, a ESTG formou mais de 6.000 diplomados. Começámos com um único curso e uma única turma; hoje temos 9 Cursos Técnicos Superiores Profissionais, 7 licenciaturas e 8 mestrados, com cerca de 2.000 estudantes por ano. Mas não são os números que nos definem. É a qualidade das pessoas que por aqui passaram e o impacto que têm tido no mundo real — nas empresas, nas organizações, nas comunidades onde atuam.

Existe algo valioso que não consta nos planos de estudo e que só se percebe com o tempo: a comunidade que fica. Milhares de pessoas, espalhadas por empresas, organizações e países diferentes, que passaram por estas salas antes de vós. Com elas partilham referências, formas de pensar, uma certa maneira de abordar os problemas. Isso cria pontes naturais — pontes que facilitam a troca de conhecimento, a colaboração, o apoio mútuo em momentos de incerteza. Aproveitem essa rede na vossa vida profissional, no futuro.

Uma última palavra antes de passarmos ao momento que todos esperamos:

Mantenham viva a chama da curiosidade. De querer saber mais. O vosso diploma certifica o que sabem hoje — mas o mundo de amanhã exigirá que continuem a aprender. Sejam estudantes para a vida. Não como obrigação, mas como atitude. Como forma de estar.

E quando as coisas ficarem difíceis — porque vão ficar — lembrem-se do que foi preciso para chegar até aqui. Lembrem-se desta sala, destas pessoas, deste momento. E confiem que têm, dentro de vós, tudo o que é necessário para continuar.

Esta Escola existe porque acredita profundamente nas pessoas que forma. Acredita em cada um de vós. E nós, que ficamos, temos o privilégio de vos ver partir — sabendo que vão bem, que vão preparados, e que de alguma forma nos representam lá fora.

Levam hoje um diploma simbólico. Mas levam também algo que não cabe em papel nenhum: a memória viva de um tempo que foi vosso, que foi nosso, e que pertence agora à história desta Escola.

Hoje receberão também um exemplar do livro “A Morgadinha dos Canaviais”, de Júlio Dinis — escritor que passou temporadas na Casa do Curral, a quinta onde a ESTG foi erguida. Que este livro vos recorde, sempre que o vejam na estante, que há um lugar chamado ESTG que acreditou em vós.

Parabéns a todos os diplomados. Parabéns às famílias. Parabéns à nossa comunidade académica.

Até sempre — porque a ESTG será sempre a vossa casa.